





As ações que contribuem para um mundo melhor e para a formação de cidadãos sempre foram parte do DNA do Rugby, muito pautadas pelos valores que a modalidade apresenta à sociedade, transmitidos geração após geração aos novos rugbiers. Nos últimos anos, com o crescimento da agenda ESG, que é o conjunto de padrões e boas práticas que define se uma entidade é socialmente consciente, ambientalmente sustentável e corretamente gerenciada, essa vocação foi reforçada com o planejamento de mais ações e projetos que contribuam para que possamos fazer a diferença na comunidade e na vida das pessoas, reforçando nossa natural inclinação.

Ao longo do planejamento estratégico para o próximo ciclo, a agenda ESG permeou os debates e ideias de diversos departamentos da entidade, prova de que o caminho que decidimos seguir está alinhado e coeso. O Rugby é mais do que um esporte, é uma cultura e uma combinação de valores riquíssima, que pode e deve ser utilizada para um Brasil melhor. Abaixo vamos destacar diversos exemplos de ações voltadas ao aspecto social, ambiental e governamental no ano de 2021.

SOCIAL

Educação

O incentivo à educação é um projeto de longo prazo da CBRu, que sempre buscou apoiar atletas e profissionais das comissões técnicas em suas jornadas. Garantir um amplo e democrático acesso a cursos e graduações é um dos compromissos do Rugby brasileiro. Isso foi realizado mediante parcerias com entidades educacionais que distribuem bolsas de estudo integrais.

Somente em 2021, a Universidade Estácio de Sá forneceu à CBRu 35 bolsas para cursos de graduação superior, fortalecendo o desenvolvimento pessoal dos atletas e preparando uma transição estruturada no pós-carreira. A atleta Pamella Nascimento da Silva, que atuou no sistema de Alto Rendimento entre 2018 e 2020 e hoje joga pelo Melina Rugby (MT), se formou em 2021 no curso de Educação Física pela instituição e já contribui para a preparação física de seu clube.



A Cultura Inglesa, outra antiga apoiadora do Rugby brasileiro, disponibilizou 13 bolsas de estudos para cursos de inglês em 2021. O índice de aprovação foi de 70% e a atleta Aline Furtado, que disputou os Jogos Olímpicos de Tóquio, se formou com nota máxima (A). A distribuição acontece desde 2015, tendo impacto positivo na formação de diversos rugbiers.

Programa de Categorias de Base

Através de seu Programa de Categorias de Base apoiado pela CVC Capital Partners, a CBRu vem trabalhando para impactar a vida de jovens de classes sociais historicamente menos favorecidas pela sociedade. Atualmente, 67% dos atletas das categorias de base são ou já foram enquadrados em situação de vulnerabilidade. Isso reforça a importância do projeto, que oferece aos jovens centralizados acesso à moradia, bolsas de estudos e suporte humanizado com acompanhamento da área educacional, familiar e da saúde. O apoio permite que os atletas adquiram experiências positivas e noções de disciplina necessárias para crescerem na carreira, seja no esporte ou fora dele, absorvendo os importantes valores do Rugby.

Suporte humanizado aos atletas

A assistente social Silvia Pires, pós-graduada em Saúde Coletiva e Saúde da Família, reforçou seu trabalho de suporte humanizado e olhar holístico. Seguindo uma estratégia de acompanhamento permanente e atenção aos aspectos que influenciam na qualidade de vida dos atletas, a profissional liderou o departamento de Serviço Social, realizando atendimentos com foco especial nas categorias de base, mas também prestando apoio aos profissionais das seleções adultas do sistema de Alto Rendimento. Dentre as principais atividades, destacam-se:

Atendimento individual ao atleta;

Atendimento às famílias;

Atividades socioeducacionais;

Acompanhamento nas jornadas individuais de educação;

Integração dos atletas com questões da sociedade, do cotidiano e cidadania.

Os atletas das categorias de base que treinam de forma centralizada fizeram duas atividades culturais ao longo do ano – visitaram o MASP e a Livraria Cultura, em passeios que contribuíram para aumentar o repertório cultural dos jovens.

Pedagogia da Referência

Reforçamos internamente o conceito de Pedagogia da Referência, buscando disseminar os bons exemplos dos valores do Rugby para a comunidade. Valores que atingem desde as crianças até os veteranos, compartilhados em eventos, encontros e reportagens realizadas ao longo de 2021. Direcionar nossas ações tendo a Pedagogia da Referência como um dos pilares é algo fundamental para mantermos a transmissão das boas práticas.

Um exemplo disso foi a Semana Olímpica Sesi-SP, evento realizado pelo Sesi-SP em parceria com a CBRu e o COB e que atingiu quase 100 mil alunos das unidades de ensino. Através de atividades lúdicas, os alunos foram apresentados aos valores olímpicos e valores do Rugby. Outra aplicação da Pedagogia da Referência se fez presente nas sete clínicas realizadas em unidades do Sesi-SP onde a modalidade foi implementada, com a presença de atletas dos Tupis e Yaras. As brincadeiras e atividades propostas apresentavam sempre um valor ou código positivo de conduta.

Outra maneira lúdica de enaltecer os jovens pelas boas práticas dos valores do Rugby, reforçando positivamente estas ações, foi a distribuição de pulseiras com os valores do nosso esporte em festivais da modalidade. O gesto é uma forma simbólica para destacar os participantes que deram demonstrações de conduta alinhadas ao bom comportamento coletivo. Cada modelo com uma cor e com um dos cinco valores – paixão, disciplina, integridade, respeito e solidariedade - criando novamente uma conexão com os jovens rugbiers.

Outro ponto de destaque foi a integração de atletas do Alto Rendimento e jovens de clubes do país. Os Tupis e Yaras compartilharam suas jornadas de crescimento no Rugby e na vida em rodadas de conversas e palestras. O terceira linha Gelado realizou atividades com atletas do Tatuí Rugby (SP) e Clube Rinos Diadema (SP). O ponta Maranhão palestrou aos jovens do Jacaré Rugby (SP). As Yaras Bianca e Larissa, e o Tupi Laurent, conversaram com os atletas do Hurra (SP), entre outros.

As pautas trabalhadas pela assessoria de imprensa reforçaram ao público, além do universo da comunidade do Rugby, os exemplos de atletas e os exemplos de valores do Rugby.

Leilão beneficente

A CBRu realizou um leilão beneficente de uma bola oficial e uma camisa autografada pelo elenco dos Tupis em 2021. Os objetos fizeram parte da vitória dos Tupis contra o Paraguai em São José dos Campos (SP), válida pelo qualificatório da Copa do Mundo de 2023. O vencedor do leilão deveria decidir a entidade de Rugby que receberia todo o valor apresentado pelo lance. A arrecadação foi direcionada ao Rugby para Todos, projeto social da comunidade de Paraisópolis, em São Paulo (SP). O projeto impacta positivamente a vida de muitos jovens e já revelou nomes importantes da modalidade, casos das Yaras Bianca Silva, Leila Silva e Silvana Oliveira, dos Tupis Adrio de Melo, Robert Tenório e Robson Alves.

Equidade de Gênero e Empoderamento Feminino

Primeira entidade do esporte nacional a contar com uma CEO mulher, a CBRu tem sido uma fomentadora do debate sobre equidade de gênero em diversos veículos de imprensa e debates esportivos. Além disso, o Conselho de Administração da entidade conta atualmente com 38% de participação feminina, fazendo da CBRu benchmarking no universo de entidades esportivas no Brasil.

Um dos exemplos mais importantes de ação na área no ano de 2021 foi a valorização da simbologia das Yaras através da nova identidade visual.

A CBRu apoiou o manifesto desenvolvido pelas atletas, iniciando um novo ciclo de medidas que visam igualar as oportunidades para homens e mulheres no esporte. A camisa da seleção feminina, que antes exibia a imagem do Tupi, passou a receber o símbolo de força da guerreira indígena que dá apelido ao grupo. A ação foi case de sucesso, tanto dentro da comunidade do Rugby, quanto para o público em geral.

O sucesso e alcance das Yaras vem possibilitando a quebra de estereótipos sobre o Rugby, muitas vezes erroneamente associado pelo alto grau de contato apenas ao universo masculino. Ações afirmativas mostraram ao público que mulheres são protagonistas e estrelas do esporte. O case “Yaras e o Rugby como plataforma de empoderamento feminino” tornou-se artigo na segunda edição do anuário ‘Sou do Esporte 2021’, publicação focada em trazer os



principais fatos e exemplos de sucesso do esporte olímpico nacional no ano.

O incentivo ao debate sobre a equidade se fez presente em diversas reportagens sobre o tema. Atletas e dirigentes participaram de entrevistas onde foi possível posicionar o Rugby como ferramenta de protagonismo feminino. Foram cerca de 35 reportagens sobre o assunto, além da participação em fóruns de discussão sobre equidade de gênero e a força do esporte feminino, dentre eles o Festival CIEE da Diversidade e o Brasil Ladies Cup. A busca pelo fortalecimento de uma cultura transgeracional de Rugby feminino foi reforçada com a elaboração e aprovação do Projeto Nina, idealizado e escrito por um grupo multidisciplinar de líderes femininas do Rugby nacional. O programa visa fomentar a prática da modalidade, mas também inspirar meninas e mulheres a trilharem caminhos que vão além dos estereótipos.

O Projeto Nina começou a ser executado já em 2021, de forma voluntária, em oito clubes. O planejamento prevê desenvolver habilidades esportivas de 200 atletas entre 7 e 17 anos, empoderando as participantes através de atividades que desenvolvem habilidades para a vida, fomentem a liderança e formem agentes de mudança para os clubes e as comunidades.

Na Copa Cultura Inglesa, torneio juvenil de Rugby Sevens, foi montado o 'Espaço Nina', local de acolhimento e interação entre as meninas rugbiers de todo o Brasil. Lá, elas puderam refletir sobre seu papel no fortalecimento do Rugby feminino nacional.

A capacitação de mulheres para atuação nas áreas técnicas do Rugby nacional também foi um importante pilar no ano de 2021. Três treinadoras de equipes femininas representaram a CBRu no curso de capacitação da Sudamérica Rugby, focado especificamente no crescimento do Rugby XV Feminino. Estiveram presentes a Head Coach da Seleção de Base Feminina, Rafaela Turola, a Head Coach da Seleção Regional de XV Catarinense, Lariane Pruner, e a treinadora da Seleção Regional de XV Adulta São Paulo Capital, Beatriz Futuro. Além disso, a Sudamérica Rugby proporcionou uma Super Week, evento focado em treinamentos, exclusivos para arbitragem feminina do continente. As árbitras brasileiras Maria Gabriela Graf e Cristiana Futuro participaram do evento.

MEIO AMBIENTE

A CBRu manifesta seu compromisso com o Meio Ambiente especialmente através do viés educacional, valorizando atitudes positivas e incentivando a conscientização sobre a preservação ambiental. Neste sentido, a CBRu realizou ação de doação de mudas de Ipê em

evento que reuniu mais de 40 jovens atletas durante o acampamento da Seleção Juvenil no Centro de Treinamento de São José dos Campos (SP). Além de incentivar o cultivo de áreas verdes e disseminar o conhecimento sobre a causa ambiental e a importância da preservação, a ação tinha a mensagem metafórica de transferir a esses jovens a responsabilidade pelo crescimento do Rugby nas suas regiões.

GOVERNANÇA

A CBRu é reconhecida desde sua criação como uma entidade referência nas ações de governança, transparência e compliance. Essa característica está presente no DNA da entidade e se manteve presente no planejamento em 2021. O período marcou a revisão, adequação e divulgação de diversos documentos importantes para estabelecer regras e parâmetros: Manual Anticorrupção, Política de Compras e Documentos Normativos de Recursos Humanos.



A temporada também marcou a composição de um novo órgão colegiado, o Comitê Jurídico, que atua suportando a gestão em práticas para boa governança e transparência, além de assistir juridicamente a Diretoria Executiva e alta administração da CBRu.

Outro ponto de destaque foi a manutenção da entidade entre os cinco melhores colocados no prêmio “Sou do Esporte”, que avalia os níveis de governança das entidades esportivas.

Em 2021, evoluímos para a quarta posição da premiação, subindo uma colocação em relação ao evento de 2019 (último ano em que o prêmio foi realizado). Desde a primeira edição, o Rugby se mantém no Top 5, reforçando junto aos seus stakeholders o compromisso com uma gestão ética e transparente.

A CBRu também esteve entre as 11 entidades esportivas reconhecidas pelo Rating Inteira, do Pacto pelo Esporte, principal ferramenta para medir o grau de governança, integridade e transparência das entidades esportivas brasileiras. Para completar, foram renovadas as certificações 18 e 18-A, que permitem a liberação de recursos públicos à CBRu mediante a apresentação de diversos documentos que comprovam o cumprimento das exigências do Sistema Nacional do Desporto.

Principais Destaques

Fortalecimento da pauta de equidade, com lançamento do manifesto das Yaras e participação em debates e reportagens sobre o tema do empoderamento feminino;

Distribuição de bolsas de estudo através de parceiros como Cultura Inglesa e Estácio de Sá;

Programa de apoio das categorias de base suportado pela CVC Capital Partners;

Suporte humanizado aos atletas com acompanhamento personalizado da assistente social da CBRu, Silvia Pires;

Reconhecimento no Rating Inteira, do Pacto Pelo Esporte, manutenção no Top 5 do prêmio 'Sou do Esporte' e renovação do certificado 18 e 18-A.